

Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Edson Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Serviços e cuidados nas ciências da saúde

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados nas ciências da saúde / Organizador
Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0168-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.681220305>

1. Saúde. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Serviços e cuidados nas ciências da saúde*' é uma obra composta por 50 capítulos, organizados em dois volumes. O volume 1 foi constituído por 26 capítulos e o volume 2, por 24.

O foco da coletânea é a discussão científica por intermédio de trabalhos multiprofissionais desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros.

Temas atuais foram investigados pelos autores e compartilhados com a proposta de fortalecer o conhecimento de estudantes, de profissionais e de todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos na estrutura do cuidado mediado pelas ciências da saúde. Além disso, conhecer as inovações e as estratégias desses atores é essencial para a formação e a atualização profissional em saúde.

Dedico essa obra aos estudantes, professores, profissionais e às instituições envolvidas com os estudos relatados ao longo dos capítulos. Gratidão aos autores que tornaram essa coletânea uma realidade ao partilhar suas vivências.

A você...desejo uma ótima leitura!

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CUIDADOS PALIATIVOS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PACIENTES CRÔNICOS

Fernanda Caliman Curbani

Thamiris Chiabai Furlan

Jacqueline Damasceno de Castro Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203051>

CAPÍTULO 2..... 11

SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM E QUALIDADE DOS CUIDADOS: UMA REFLEXÃO

Regina Maria Pires

Maria Margarida Reis Santos

Margarida Ferreira Pires


Maria Madalena Cunha

Maria Manuela da Silva Martins

Rui Paulo Asseiro Alferes

Luísa Paula da Silva Pires Alferes

Catarina Porfírio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203052>

CAPÍTULO 3..... 20

GESTÃO DE ENFERMAGEM A IDOSOS COM DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Erika de Barros Costa

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Thayná Émille Colares da Silva

Sarah Karoline Ribeiro da Silva


Sadi Antonio Pezzi Junior

Tiago da Silva Leal

Amanda Alves Sousa

Josiane Nascimento da Silva

Rayane Rodrigues Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203053>

CAPÍTULO 4..... 31

MENSURAÇÃO DA DOR ONCOLÓGICA EM IDOSOS PELA ENFERMAGEM

Ana Claudia de Souza Leite

Thayná Émille Colares da Silva

Ana Vitória Ribeiro de Lima

Bruna Silva Lima


Erika Bastos da Costa

Taina da Silva Carmo

Letícia Maria Castelo Branco Moraes

Tiago da Silva Leal

Maria Clara Passos Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203054>

CAPÍTULO 5..... 43

COMPLICAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DE MARCA- PASSO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Geovanna Bandeira de Brito Cavalcanti

Amanda Lima Souza

Anna Virna Neves Bomfim

Ranya Mirelle Santos de Medeiros

Vlândia Emanuelle Dias Soares

Maria das Mercês da Silva Carvalho

Keity Helen Alves Teixeira Lima

Cássia Gabriela Assunção Moraes


Alessandra Brum Paim

Myrlla Karoline Almeida Medeiros

Amanda Anita de Carvalho Pinto

Júlia Barreto Costa

Maria Carolina Furlan Lopera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203055>


CAPÍTULO 6..... 52

A APLICABILIDADE DA CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DE LIPODISTROFIA LOCALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bruna Sthefanny da Cunha Ferreira

Caroline Rocha Machado

Thais Azevedo Benites

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203056>

CAPÍTULO 7..... 63

PERCEÇÃO DOS GESTORES EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DIAGNOSIS RELATED GROUPS (DRG) BRASIL PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENTREGA DE VALOR

Wilson Almeida


Ana Maria Cristina Beltrami Sogayar

Fabiana Lopes dos Santos

Mauro da Cruz Assad Monteiro

Raimundo Nonato Diniz Rodrigues Filho

Lídia Guimarães Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203057>

CAPÍTULO 8..... 85

CEFALÉIA PÓS-RAQUIANESTESIA: CAUSAS E TRATAMENTO

Carina Galvan


Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ana Paula Narcizo Carcuchinski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203058>

CAPÍTULO 9..... 94

PACIENTES GRAVES COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO CAUSADO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO DISTRITO FEDERAL

Júlia Fernandes Álvares da Silva
Cibelle Antunes Fernandes
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6812203059>

CAPÍTULO 10..... 103

ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS DO GRUPO DE PESQUISA TECDOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Ferreira de Barros
Ana Cláudia de Souza Leite
Julia França Torres
Sadi Antonio Pezzi Junior
Carla Viviane de Menezes Oliveira
Lucas Melo Matos
Edson da Silva Ribeiro
Dalila Sousa Freitas
Drissia Ferreira
Francisco Savio Machado Lima Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030510>

CAPÍTULO 11 115

TELECEDEBA: AMPLIANDO O ACESSO AO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DIABETES E DOENÇAS ENDÓCRINAS PARA TODO O ESTADO DA BAHIA

Gladys R. de Oliveira
Flávia Reseda Brandão
Daiana C.M. Alves
Érica L. C. de Menezes
Mariângela C. Vieira
José Cristiano Soster
Reine Chaves Fonseca
Maria das Graças V. de Faria


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030511>

CAPÍTULO 12..... 121

EXPANDINDO O CONHECIMENTO EM GENÉTICA MÉDICA EM TEMPOS DE COVID-19 E ERA INFORMACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Mendonça Arrais

Maria Denise Fernandes Carvalho de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030512>

CAPÍTULO 13..... 125

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO

Rayane Menezes Coelho Pereira Lopes

Maicon Costa de Moraes

Wevilin Luiz Inácio Casimiro de Oliveira

Larissa Christiny Amorim dos Santos

Wanderson Alves Ribeiro

Carla de Souza Couto

Enimar de Paula


Bruna Porath Azevedo Fassarella

Keila do Carmo Neves

Ana Lúcia Naves Alves

Caroline Oliveira Nascimento Barroso

Richardson Lemos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030513>

CAPÍTULO 14..... 141

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE O MANEJO DA DOR EM IDOSOS NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Claudia de Souza Leite

Tainá da Silva Carmo

Erika de Barros Costa

Julia França Torres

Thayná Émille Colares da Silva

Vitória Régia Santos Alves

Nathalia Maria Lima de Souza

Caren Cristine Oliveira Gomes

Ana Alicia Braz Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030514>

CAPÍTULO 15..... 155

VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B: RESPOSTA VACINAL EM TRABALHADORES DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

João Felipe Tinto Silva

Felipe Santana e Silva

Ana Claudia Koproski

Robson Feliciano da Silva

Giuliano Araújo Henrique

Anderson Fernandes de Carvalho Farias

Emanueli Larice Costa Araújo

Bruno Ricardo Leite Barboza

Liliane Maria da Silva

Klecia Nogueira Máximo

Cássio Moura de Sousa
Caroline Kroning Feijó
Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030515>

CAPÍTULO 16..... 166

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICO E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE


Adriane Karal
Dara Montag Portaluppi
Kéuri Zamban Branchi
Micheli Bordignon
Arnildo Korb
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030516>

CAPÍTULO 17..... 188

TECNOLOGIAS DE CUIDADO PARA PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Fernanda Matheus Estrela
Karoline Vasconcelos Campos
Nayara Silva Lima
Juliana Bezerra do Amaral
Rose Ana Rios David
Priscila Araújo Grisi
Sostenes Hermano Virgolino Missias
Carleone Vieira dos Santos Neto
Ana Carla Barbosa de Oliveira
Josenira Nascimento Silva
Dilmara Pinheiro Carvalho
Dailey Oliveira Carvalho
Barbara Sueli Gomes Moreira
Rosenildes Santos Almeida
Georgia Neves da Silva
Fabiana Vanni Brito
Renata da Silva Schulz
Tania Maria de Oliveira Moreira
Emanuelle de Oliveira Moreira
Sheyla Santana de Almeida
Ana Ligia Martins Sousa
Amanda Cibele Gaspar dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030517>

CAPÍTULO 18..... 200

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE

Lucas Alves Gontijo


Keli Cristina da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030518>

CAPÍTULO 19.....213

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS: FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO


Josiane Priscila Sales Rocha
Afonso Pedro Guimarães Pinheiro
Aimê Mareco Pinheiro Brandão
Naiara Miranda Barboza
Gabriel Luan Campos Albuquerque
Ana Cláudia Paiva Cardoso
Vencelau Jackson da Conceicao Pantoja
Giovanni Paulo Ventura Costa
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Rubens Alex de Oliveira Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030519>

CAPÍTULO 20.....231

INCORPORAÇÃO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE TUBERCULOSE NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS-AM


Adriane Farias Valentin
Ericle Luna Costa
Sanay Souza Pedrosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030520>

CAPÍTULO 21.....237

EPIDEMIOLOGIA DO COVID-19 EM UMA CIDADE NO OESTE DO PARÁ: IMPACTOS NEGATIVOS A QUALIDADE DE VIDA

Adriele Pantoja Cunha
Lívia de Aguiar Valentin
Sheyla Mara Silva de Oliveira
Tatiane Costa Quaresma
Yara Macambira Santana Lima
Franciane de Paula Fernandes
Maria Goreth da Silva Ferreira





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030521>

CAPÍTULO 22.....249

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 BASEADA NA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Mylena Carolina Gonçalves
Renata de Paula Faria Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030522>

CAPÍTULO 23	266
“VARANDA DE ESPERAS”: NOVOS POSICIONAMENTOS DA FAMÍLIA NOS DISPOSITIVOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA	
João Camilo de Souza Junior Anamaria Silva Neves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030523	
CAPÍTULO 24	279
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE O MANEJO EM SURTOS PSICÓTICOS NA EMERGÊNCIA	
Isabella Caroline Leventi Vasconcelos Gabrielly Jack Frizon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030524	
CAPÍTULO 25	281
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA NO CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luiz Alfredo Roque Lonzetti Emily Meireles Ricardo Berti Maria Eduarda Chiquetti Patrick Poloni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030525	
CAPÍTULO 26	291
POSSÍVEIS IMPACTOS DA DOCTRINA E TERAPÊUTICA ESPÍRITA NA SAÚDE MENTAL	
Tiago Medeiros Sales Raimunda Hermelinda Maia Macena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.68122030526	
SOBRE O ORGANIZADOR	304
ÍNDICE REMISSIVO	305

CAPÍTULO 26

POSSÍVEIS IMPACTOS DA DOCTRINA E TERAPÊUTICA ESPÍRITA NA SAÚDE MENTAL

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/02/2022

Tiago Medeiros Sales

Doutorando – Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará (UFC)
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/5377778150728092>

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Docente – Saúde Pública. Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – CE
<http://lattes.cnpq.br/6728123164375829>

RESUMO: O espiritismo é um movimento científico, filosófico e religioso baseado na doutrina organizada por Kardec, no século XIX. A doutrina espírita comporta um conjunto de atividades teóricas e práticas que possui uma inclinação terapêutica para a saúde mental. Em revisão da literatura científica e espírita, a pesquisa sobre as atividades espíritas de inclinação terapêutica foi realizada em paralelo com a pesquisa de atividades iguais ou análogas na ciência tradicional. Evidenciou-se que a terapêutica espírita pode potencialmente providenciar impactos positivos para a saúde mental, com destaque para o ‘Passe’ espírita que está associado à ampla quantidade de pesquisas favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritismo. Saúde Mental. Mediunidade.

POSSIBLE IMPACTS OF SPIRITIST DOCTRINE AND THERAPY ON MENTAL HEALTH

ABSTRACT: Spiritism is a scientific, philosophical and religious movement based on the doctrine organized by Kardec in the 19th century. The spiritist doctrine comprises a set of theoretical and practical activities that have a therapeutic inclination towards mental health. In a review of the scientific and spiritist literature, research into therapeutically inclined spiritualistic activities was carried out in parallel with research into the same or analogous activities in traditional science. It was evidenced that spiritist therapy can potentially provide positive impacts on mental health, with emphasis on the spiritist pass, which is associated with a large amount of favorable research.

KEYWORDS: Spiritism. Mental Health. Mediumship.

1 | INTRODUÇÃO

O espiritismo é um movimento científico, filosófico e religioso baseado na doutrina espírita, corpo teórico organizado por Kardec (2008). De origem francesa, o espiritismo influenciou diversos campos da ciência a partir do século XX (NARCIANDI, 2018). Chegou ao Brasil ainda no século XIX, defendendo uma fé cristã racional, adogmática e não institucional, o que gerou resistência sociocultural à época (FERNANDES, 2008). Após um período de conturbação organizacional, o movimento

espírita se unificou no Brasil na primeira metade do século XX, época da fundação da Federação Espírita Brasileira (FEB) (ARRIBAS, 2017).

O movimento espírita têm influenciado a cultura brasileira em diversos aspectos, como a educação (ARTUR CESAR, 2017), a antropologia (BACCETTO, 2019) e a saúde, principalmente as áreas da psicologia e psiquiatria (JABERT; FACCHINETTI, 2011; PEREIRA NETO; AMARO, 2012). Na segunda metade do século XX, o espiritismo no Brasil apresentou um crescimento notável, providenciando um modelo brasileiro de exercício da doutrina espírita que já é exportado para outros países e culturas, sofrendo uma transnacionalização (LEWGOY, 2008).

A doutrina espírita representa um conjunto de conhecimentos que preconizam um aprimoramento humano intelectual e moral. Fruto das pesquisas de Kardec, essa doutrina é de raiz cristã, mas, possui ideias próprias, divergentes de outras linhas religiosas. Para o espiritismo, o ser humano é um espírito imortal, a partir de sua criação; reencarnante, passando por várias existências em corpos físicos diferentes; e evolutivo, com tendência à evolução intelectual e moral, sendo esse o propósito das reencarnações e da existência. Para o ser atingir um estado de plenitude e felicidade, este deve se dedicar ao aprendizado intelectual e moral e a prática da caridade (KARDEC, 2008).

Segundo Kardec (2004), a doutrina espírita possui inclinação terapêutica em todas as suas atividades, pois concentra esforços para mudanças mentais por meio de um trabalho educacional através do esclarecimento e moralização conforme a ética cristã (KARDEC, 2004). De acordo com a FEB, as casas espíritas representam um local de renovação mental, constituindo uma espécie de escola onde se pode aprender, aprimorar-se e auxiliar os outros por meio do trabalho dentro da seara, o que teria um efeito salutar sobre a saúde mental do indivíduo envolvido (FEB, 2017).

A relação do espiritismo com a psicologia, a psiquiatria e as demais ciências psíquicas é de longa data, evidenciando um embate com a visão materialista sobre esse tema (ISAIA, 2020). Dessa forma, o espiritismo e seus estudos sobre os fenômenos psíquicos representam certa relevância sociocultural, o que faz com que psicólogos e psiquiatras se interessem em pesquisar a doutrina espírita e sua influência sobre os seus adeptos (ALMEIDA; ODA; DALGALARRONDO, 2007).

Objetivou-se, com esta pesquisa, compreender melhor os possíveis impactos da doutrina espírita e sua terapêutica sobre a saúde mental. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura espírita e científica, em que à medida que as atividades terapêuticas espíritas, sejam práticas ou teóricas, eram abordadas, pautas análogas de caráter científico eram buscadas nos bancos de dados: SCIELO, BVS, PUBMED. É dado um destaque para a mediunidade e as pesquisas relacionadas, haja vista sua importância para a doutrina.

2 | TERAPÊUTICA ESPÍRITA E REFORMA ÍNTIMA

No Brasil, o movimento espírita é coordenado pela Federação Espírita Brasileira (FEB), órgão criado em 1884 que é responsável pelo regimento e diretrizes das federações espíritas estaduais e demais casas espíritas. A FEB conta também com um Conselho Federativo Nacional, órgão de unificação e organização da federação, responsável pelo Plano de Trabalho (2018-2022) (FEB, 2017) e pela Orientação ao Centro Espírita (FEB, 2006).

No Orientação ao Centro Espírita (FEB, 2006) há orientações para o trabalho a ser realizado pela casa: Palestras Públicas, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Atendimento Espiritual, Estudo e Educação da Mediunidade, Evangelização Espírita, Reuniões Mediúnicas, Serviço de Assistência e Promoção Social, Divulgação da Doutrina Espírita, Atividades Administrativas e Atividades de Unificação do Movimento Espírita. Excluindo as funções administrativas e de divulgação (as três últimas), todas as outras têm função terapêutica. As atividades que são terapêuticas podem ser teóricas e/ou práticas, podem ser educacionais e/ou assistenciais e, são sempre autodirigidas, ou seja, dependem do interesse e do envolvimento do próprio indivíduo.

De acordo com a doutrina espírita, todo indivíduo está amparado pelo princípio da autorresponsabilidade, ou seja, é responsável por suas ideias, suas ações e transformações. Dessa forma, a terapêutica espírita busca a elevação da consciência do indivíduo, por seus próprios esforços, através da compreensão do eu interior e das conseqüentes mudanças positivas provocadas pelas reflexões acerca de si mesmo, processo este conhecido como 'reforma íntima' (KARDEC, 2008). Portanto, a **reforma íntima** espírita preconiza um trabalho pessoal de aprendizado em busca de uma melhora pessoal e de auxílio aos outros.

Dentro da ciência, há evidências de que um trabalho psicológico autodirigido pode representar melhoria na saúde mental, como exemplo, um processo psicológico pessoal na melhora da depressão (RICHARDSON; BARKHAM, 2020), na redução do autoestima (MILLS; MULFINGER; RAEDER; RÜSCH *et al.*, 2020), no desenvolvimento de autocompaixão (BIBER; ELLIS, 2019; INWOOD; FERRARI, 2018) e nas ferramentas de autogestão (BEENTJES; VAN GAAL; VAN ACHTERBERG; GOOSSENS, 2020).

Para desenvolver a reforma íntima, a doutrina espírita preconiza um sistema terapêutico de estudo e aprendizado que pode ser classificado como de **função teórica** (FEB, 2006). Além desse foco, tal sistema também utiliza atividades, como a assistência energética sobre a estrutura espiritual dos indivíduos (orações, passes, água fluidificada, desobsessão), além do trabalho de caridade e voluntariado que pode ser classificado como **função prática** (FEB, 2006).

3 | ATIVIDADES ESPÍRITAS TEÓRICAS E PESQUISAS RELACIONADAS

A função teórica da doutrina espírita corresponde ao processo de formação educacional com vistas à reforma íntima. Esta formação educacional das casas espíritas pode ser verificada pela Evangelização Espírita, na qual se estuda o evangelho de Cristo, segundo o espiritismo e, representada pelo Atendimento Espiritual e pela Evangelização da infância e da juventude; pelo Estudo Sistemático da Doutrina Espírita, no qual se estuda a doutrina codificada por Kardec; pelos Estudos da Mediunidade, no qual os médiuns são educados e capacitados em suas habilidades mediúnicas; e pelas Palestras Públicas (FEB, 2017).

Essas reuniões de estudo representam encontros sociais, em que as pessoas se comunicam e interagem de forma livre, o que auxilia na formação de vínculos e na sensação de pertencimento comunitário. Sem considerar as questões espirituais dessas atividades, mas, sim, os vínculos sociais; estudos mostram que os relacionamentos e a convivência em comunidade possibilitam melhoras na saúde mental (CASTILLO; IJADI-MAGHSOODI; SHADRAVAN; MOORE *et al.*, 2019; TOUGH; SIEGRIST; FEKETE, 2017), assim como os suportes sociais (WANG; MANN; LLOYD-EVANS; MA *et al.*, 2018). Ao contrário, o isolamento e a solidão são fatores associados à piora de parâmetros, como estresse (CAMPAGNE), depressão e doenças cardiovasculares (COURTIN; KNAPP, 2017), e suicídio (CALATI; FERRARI; BRITTNER; OASI *et al.*, 2019).

4 | ATIVIDADES ESPÍRITAS PRÁTICAS E PESQUISAS RELACIONADAS

Sobre a função prática da terapêutica espírita em busca da reforma íntima, a FEB preconiza o Atendimento Fraternal, em que o participante/trabalhador da casa espírita realiza um atendimento individual ou familiar para pessoas que buscam auxílio. Esse modelo de assistência apresenta semelhança direta com o atendimento psicoterápico tradicional. Nesse caso, percebe-se também o possível benefício da pessoa assistida, que recebe gratuitamente uma atenção em suas demandas psicoemocionais.

Outra atividade prática é a Fluidoterapia, que corresponde à realização de emanações energéticas representadas pelo 'Passe e pela Água Fluidificada'. O 'Passe' corresponde à emanação energética sutil concentrada através de bons pensamentos e canalizada por meio das mãos, sendo direcionada para o corpo das pessoas em similaridade com os tratamentos magnéticos (DE SOUZA CAVALCANTE; BANIN; DE MOURA RIBEIRO PAULA; DAHER *et al.*, 2016). Atualmente no Brasil, duas técnicas de tratamento possuem correspondência com o 'Passe', são elas - o reiki e a técnica de imposição das mãos. O reiki demonstra evidências positivas sobre a saúde mental em pesquisas recentes (DEMIR DOĞAN, 2018; MANGIONE; SWENGROS; ANDERSON, 2017). Estas duas terapêuticas, inclusive, fazem parte do Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

(PNPIC), aprovado em portaria para uso no Sistema Único de Saúde (SUS) (FERRAZ; CLIMACO; ALMEIDA; ARAGÃO *et al.*, 2020). O mesmo processo do ‘Passe’ ocorre com ‘Água Fluidificada’, no entanto, nesse caso, uma porção de água serve de veículo para as emanações energéticas (FEB, 2006), em semelhança com a ‘água benta’ do catolicismo, em que uma porção de água é abençoada pelo padre e, a partir daí, supostamente adquire propriedades salutares.

A maioria de estudos sobre a terapêutica espírita na literatura científica se concentra no estudo sobre o ‘Passe’. Em uma pesquisa com cultura de bactérias, percebeu-se que o ‘Passe’ era capaz de inibir o crescimento bacteriano (LUCCHETTI; DE OLIVEIRA; GONÇALVES; UEDA *et al.*, 2013). Em um estudo brasileiro pareado e controlado com pacientes hospitalizados que receberam o ‘Passe espírita’, foi visto uma redução dos parâmetros de ansiedade, depressão e tensão muscular (CARNEIRO É; MORAES; TERRA, 2016). Em estudo paralelo, pacientes cardiopatas foram submetidos ao ‘Passe’, apresentando redução da ansiedade, melhorando a percepção da tensão muscular, a saturação de oxigênio e a sensação de bem-estar (CARNEIRO É; BARBOSA; MARSON; TERRA *et al.*, 2017). Em mais um estudo paralelo aos anteriores, pacientes com HIV/AIDS em tratamento hospitalar foram submetidos ao ‘Passe’ com melhora dos efeitos colaterais do tratamento, melhora da tensão muscular e da sensação de bem-estar (CARNEIRO É; BORGES; DE ASSIS; BAZAGA *et al.*, 2018).

Em estudo nacional, voluntários foram randomizados e divididos em dois grupos. O grupo teste foi submetido ao ‘Passe’. Ao final do estudo, percebeu-se uma redução significativa dos parâmetros de ansiedade no grupo-teste, quando comparado ao grupo-controle (CARNEIRO É; MORAES; TERRA, 2016). Em estudo controlado, randomizado e triplo-cego, um grupo de 120 mulheres com osteoartrite do joelho foram divididas em três grupos: ‘Passe espírita’ com componente espiritual, ‘Passe espírita’ sem componente espiritual e grupo controle sem intervenção. Avaliou-se os parâmetros de rigidez articular e da capacidade funcional, além de dados secundários de ansiedade, depressão, mobilidade e qualidade de vida. O resultado mostrou que o passe com componente espiritual pode promover melhor resultado funcional em longo prazo comparado aos dois outros grupos (ZACARON; DA SILVA MENDES; YC; LUCCHETTI, 2018).

Outra prática da terapêutica espírita são as Reuniões Mediúnicas, onde se realizam trabalhos de orientação espiritual e desobsessão mediúnica, ou seja, a interrupção da obsessão espiritual (KARDEC, 2007). Para Menezes (2010), o homem pode ser levado a um estado de loucura sem qualquer lesão cerebral, fenômeno denominado de “obsessão” pela ciência espírita. Trata-se da atuação de um espírito desencarnado que envolve energeticamente outro ser, nesse caso encarnado, impedindo que o cérebro desse ser transmita com equilíbrio ou clareza seus pensamentos (MENEZES, 2010).

A terapêutica da desobsessão corresponde a um momento de reunião em que pessoas dotadas de mediunidade buscam cancelar uma alegada má influência supostamente

provocada por um espírito sobre os indivíduos em assistência. Na psicologia, encontra-se algo semelhante com Roger Woolger (1998), criador da Deep Memory Process (DMP), uma abordagem da psicologia. Ele descreve um tratamento para o que ele chama de ‘espírito apegado’, algo semelhante à obsessão espírita. No entanto, o autor não afirma de que se trata de um espírito, mas de uma possível representação da imaginação (WOOLGER, 1998).

Em pesquisa sobre a avaliação de Reuniões Mediúnicas assistenciais (práticas espirituais, no estudo), realizadas com a intenção de promover um bem-estar para pessoas com deficiência cognitiva, evidenciou-se uma melhora considerável dos parâmetros para o grupo-teste. Estudo, pareado e controlado, (LEÃO; LOTUFO NETO, 2007). Em um estudo descritivo com dois pacientes com depressão e submetidos à terapêutica espírita através de sessões ‘cura espiritual’, que incluía palestras educacionais, desobsessão, ‘Passe’ e conselhos pessoais, observou-se a remissão dos sintomas, demonstrando a necessidade de estudos de maior porte (LUCCHETTI; PERES; VALLADA; LUCCHETTI, 2015).

Outra atividade preconizada pelo espiritismo está no exercício das Orações, realizada na casa espírita ou em ambiente domiciliar (Evangelho do lar). Para o espiritismo, a prática da oração significa um processo de conexão com a espiritualidade, em que o indivíduo concentra-se em boas vibrações, purificando a mente e harmonizando pensamentos e sentimentos (KARDEC, 2008). Estudos recentes mostram que a oração é um recurso valioso de saúde pois pode auxiliar em transtornos psiquiátricos, como depressão e ansiedade (ANDERSON; NUNNELLEY, 2016), além de melhorar a qualidade de vida (PANZINI; MOSQUEIRO; ZIMPEL; BANDEIRA *et al.*, 2017). No entanto, evidências mostram que um bom efeito da oração sobre a saúde mental depende do relacionamento percebido com Deus, ressaltando o valor da espiritualidade (relação direta com Deus) sobre a religiosidade (relação com Deus através de uma instituição) (BRADSHAW; KENT, 2018). Também há evidências, as quais mostram a importância da oração em ambiente privado, o que corrobora a relevância da prática do Evangelho no lar (RAINVILLE, 2018).

A terapêutica espírita também preconiza as atividades relacionadas a serviços de assistência e promoção social, Caridade e Voluntariado, no próprio ambiente da casa espírita ou em ações externas. Para a doutrina espírita, a prática da caridade é de importância fundamental, posto que o próprio Kardec afirma, em sua obra que fora da caridade não há salvação (para a alma) (KARDEC, 2009). Estudos mostram que o voluntariado está diretamente relacionado com melhores parâmetros de saúde mental (DOUGLAS; GEORGIU; WESTBROOK, 2017), melhor qualidade de vida individual e comunitária (BRETT; GEORGIU; JORGENSEN; SIETTE *et al.*, 2019), assim como aumenta o bem-estar em adultos por meio da coesão social em auxílio à comunidade (CRAMM; VAN DIJK; NIEBOER, 2013). Existem suspeitas que o voluntariado possa submeter o indivíduo a um contexto de sofrimento, gerando consequências negativas para a saúde mental, porém os sinais mais evidentes falam em melhora na saúde mental geral (CASSIDY; THOMPSON;

EL-NAGIB; HICKLING *et al.*, 2019; WILLEMS; DROSSAERT; VUIJK, 2020).

Tratando das pesquisas sobre a terapêutica espírita em geral e a saúde mental, Lucchetti *et al.* (2011), estudaram a relação entre a saúde e seis terapêuticas espíritas: oração, imposição das mãos (passes), água fluidificada, trabalhos voluntários, esclarecimento espiritual (segundo a doutrina espírita) e desobsessão. A pesquisa revelou fortes evidências de melhora nos parâmetros de saúde mental associada a trabalhos voluntários, o que corresponde ao exercício de caridade. Associações positivas em relação aos 'passes e orações' também foram encontradas. Percebeu-se uma carência de estudos associados à 'água fluidificada' e o tratamento de desobsessão (LUCCHETTI *et al.*, 2011). Em estudo nacional mais recente, em casas espíritas da cidade de São Paulo, foi visto que a terapêutica espírita mais realizada foi a desobsessão (92,7%) e o problema de saúde mais tratado foi depressão (45,1%), seguido de câncer (33,3%) (LUCCHETTI; LUCCHETTI; LEÃO; PERES *et al.*, 2016).

5 | MEDIUNIDADE E PESQUISAS RELACIONADAS

As pesquisas relacionadas à mediunidade, que segundo o espiritismo significa a capacidade de comunicação com espíritos, apresentaram declínio no final do século XX, mas aumentaram de forma significativa, a partir do início do século XXI (DAHER; DAMIANO; LUCCHETTI; MOREIRA-ALMEIDA *et al.*, 2017), mostrando resultados peculiares. Em uma meta-análise recente, os resultados mostraram apoio à possibilidade de que médiuns possam verdadeiramente adquirir informações sobre pessoas mortas através de meios desconhecidos (SARRAF; WOODLEY OF MENIE; TRESSOLDI, 2020).

Em pesquisa de investigação para possíveis explicações sobre a mediunidade, levantou-se quatro possibilidades: (1) fraude, (2) personalidade dissociativa gerada pela atividade mental inconsciente do médium, (3) percepção extrassensorial (PES), e (4) mente pode sobreviver à morte corporal e se comunicar por meio de outra pessoa. O resultado, pelas palavras do autor: "Médiuns em transe têm sido capazes de exibir habilidades além daquelas demonstradas em estados normais de consciência, por vezes em sintonia com as da suposta personalidade comunicante" (MOREIRA-ALMEIDA, 2013).

Em um estudo nacional estabeleceu-se um perfil epidemiológico de médiuns espíritas do estado de São Paulo, buscando dados sociodemográficos dessa população e as possíveis relações de suas atividades mediúnicas com sintomas e transtornos psiquiátricos dissociativos e/ou psicóticos. Evidenciou-se que os médiuns apresentam baixa frequência de sintomas psiquiátricos quando comparados à população geral (ALMEIDA, 2005). Em estudo anterior, já havia sido observado que a dissociação não poderia ser considerada plenamente um transtorno psiquiátrico, pois alguns modelos teóricos percebiam esse fenômeno como algo cultural (NEGRO JUNIOR; PALLADINO-NEGRO; LOUZÃ, 1999).

Em uma pesquisa nacional mais recente sobre dissociação, evidenciou-se que

pessoas com experiências anômalas de caráter dissociativo eram saudáveis do ponto de vista psíquico (MARTINS; ZANGARI, 2012). Em uma grande amostra de conveniência de 3023 pessoas com essas características, os indivíduos que alegaram experiências de mediunidade tiveram pontuações de dissociação mais altas do que os não requerentes, mas nenhum grupo excedeu o limiar para patologia (WAHBEH; RADIN, 2017).

Em estudo qualitativo com um médium brasileiro, ressaltou-se o potencial da mediunidade equilibrada para o alívio do sofrimento psíquico e melhora da saúde mental (HOTT, 2019). Em outro estudo qualitativo realizado com 10 médiuns brasileiros portadores de experiências anômalas (análogas às experiências dissociativas), ressaltou-se a presença de angústia e medo no início das manifestações, mas que, após o contato com o espiritismo, transformou-se em resiliência, altruísmo e autoconhecimento, levantando a possibilidade de ressignificação de experiências espirituais negativas em positivas através da assistência espiritual organizada (SANCHES FURLANETTO; MÁXIMO NIEL; CORDEIRO JUNIOR; PAULINO TREVIZOL, 2020).

Em 2013, foi publicado um estudo duplo-cego que avaliou dados psicométricos e de eletrofisiologia cerebral em quatro médiuns em duas situações diferentes: (1) conhecimento sobre uma pessoa já falecida e desconhecida do médium, em que 3 dos 4 médiuns pontuaram significativamente acima do acaso ($p < 0,05$); e (2) a análise de estados mentais distintos, mostrando que a impressão de se comunicar com alguém falecido é eletrofisiologicamente diferente de um estado mental relacionado ao pensamento ordinário ou à imaginação comum (DELORME; BEISCHEL; MICHEL; BOCCUZZI *et al.*, 2013).

Em um estudo com médiuns de psicografia (experiência dissociativa de escrita mediúnica), por meio de exames de imagem funcional (SPECT), foram examinados no momento da psicografia e em outro momento sem transe mediúnico, comparando a imagem e a qualidade do que foi escrito nas duas situações. O resultado mostrou que o material escrito tinha mais qualidade no momento da psicografia, embora na imagem do SPECT fosse mostrado hipoativação de diversas áreas cerebrais: cíngulo esquerdo, hipocampo esquerdo, giro occipital inferior esquerdo, cíngulo anterior esquerdo, giro temporal superior direito e giro pré-central direito – áreas responsáveis pelo raciocínio e pela criatividade (PERES; MOREIRA-ALMEIDA; CAIXETA; LEO *et al.*, 2012).

Apesar da quantidade expressiva de pesquisas acerca do tema, as evidências ainda são reduzidas por pequenas amostras, estudos mais concentrados no passe espírita e falta de abrangência para a compreensão sobre a mediunidade.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doutrina espírita e sua inclinação terapêutica apresentam diversas atividades teóricas educacionais e atividades práticas assistenciais. A função dessas atividades é aprimorar o indivíduo de forma intelectual e moral, por meio da reforma íntima, que consiste

em uma reformulação mental baseada em preceitos da doutrina. Em todas as atividades terapêuticas, assim com a própria reforma íntima, destaca-se o fato de serem autogeridas, ou seja, dependem do interesse e do envolvimento do próprio indivíduo. Esta característica pode representar um aumento de autonomia do ser em direção à sua própria saúde, contrariamente a outras linhas religiosas que desautorizam o ser e creditam todo poder à figura divina.

As atividades teóricas são realizadas através de encontros sociais, que são vistos pela ciência como positivos para a saúde mental. As atividades práticas em geral apresentaram pesquisas associadas demonstrando impacto positivo para a saúde mental, com destaque para o 'Passe', pois este apresenta terapia análoga anexa às Práticas Integrativas e Complementares do SUS. A prática da desobsessão, presente nas Reuniões Mediúnicas, também apresenta versão similar na psicologia da Deep Memory Process, mas ainda está distante de ser um consenso científico. A prática das Orações e da Caridade, por sua vez, demonstra grande repertório científico como fator positivo para a mente. A mediunidade, por sua complexidade, ainda precisa ser melhor estudada e compreendida, assim como os instrumentos científicos para a pesquisa sobre a mediunidade também precisam ser refinados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. M. D. Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas. 2004. 2005. 278 f. (Doutorado em Psiquiatria) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ALMEIDA, A. A. S. D.; ODA, A. M. G. R.; DALGALARRONDO, P. O olhar dos psiquiatras brasileiros sobre os fenômenos de transe e possessão. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, 34, p. 34-41, 2007.
- ANDERSON, J. W.; NUNNELLEY, P. A. Private prayer associations with depression, anxiety and other health conditions: an analytical review of clinical studies. **Postgrad Med**, 128, n. 7, p. 635-641, Sep 2016.
- ARRIBAS, C. D. G. Espíritas de todo o Brasil, uni-vos! Meandros da unificação espírita na primeira metade do século XX. **Religião & Sociedade**, 37, p. 150-172, 2017.
- ARTUR CESAR, I. Espiritismo: Educação e Estado Laico. **Revista Brasileira de História das Religiões**, 10, n. 28, 05/02 2017.
- BACCETTO, L. Novas perspectivas nos estudos do espiritismo e da espiritualidade. **Religião & Sociedade**, 39, p. 222-225, 2019.
- BEENTJES, T. A. A.; VAN GAAL, B. G. I.; VAN ACHTERBERG, T.; GOOSSENS, P. J. J. Self-Management Support Needs From the Perspectives of Persons With Severe Mental Illness: A Systematic Review and Thematic Synthesis of Qualitative Research. **J Am Psychiatr Nurses Assoc**, 26, n. 5, p. 464-482, Sep/Oct 2020.

BIBER, D. D.; ELLIS, R. The effect of self-compassion on the self-regulation of health behaviors: A systematic review. **J Health Psychol**, 24, n. 14, p. 2060-2071, Dec 2019.

BRADSHAW, M.; KENT, B. V. Prayer, Attachment to God, and Changes in Psychological Well-Being in Later Life. **J Aging Health**, 30, n. 5, p. 667-691, Jun 2018.

BRETT, L.; GEORGIU, A.; JORGENSEN, M.; SIETTE, J. *et al.* Ageing well: evaluation of social participation and quality of life tools to enhance community aged care (study protocol). **BMC Geriatr**, 19, n. 1, p. 78, Mar 12 2019.

CALATI, R.; FERRARI, C.; BRITTNER, M.; OASI, O. *et al.* Suicidal thoughts and behaviors and social isolation: A narrative review of the literature. **J Affect Disord**, 245, p. 653-667, Feb 15 2019.

CAMPAGNE, D. M. Stress and perceived social isolation (loneliness). n. 1872-6976 (Electronic).

CARNEIRO É, M.; MORAES, G. V.; TERRA, G. A. Effectiveness of Spiritist Passe (Spiritual Healing) on the Psychophysiological Parameters in Hospitalized Patients. **Adv Mind Body Med**, 30, n. 3, p. 4-10, Summer 2016.

CARNEIRO É, M.; BARBOSA, L. P.; MARSON, J. M.; TERRA, J. A. J. *et al.* Effectiveness of Spiritist "passe" (Spiritual healing) for anxiety levels, depression, pain, muscle tension, well-being, and physiological parameters in cardiovascular inpatients: A randomized controlled trial. **Complement Ther Med**, 30, p. 73-78, Feb 2017.

CARNEIRO É, M.; BORGES, R. M. C.; DE ASSIS, H. M. N.; BAZAGA, L. G. *et al.* Effect of Complementary Spiritist Therapy on emotional status, muscle tension, and wellbeing of inpatients with HIV/AIDS: A randomized controlled trial - single-blind. **J Complement Integr Med**, 16, n. 2, Oct 12 2018.

CASSIDY, M.; THOMPSON, R.; EL-NAGIB, R.; HICKLING, L. M. *et al.* Motivations and experiences of volunteers and patients in mental health befriending: a thematic analysis. **BMC Psychiatry**, 19, n. 1, p. 116, Apr 17 2019.

CASTILLO, E. G.; IJADI-MAGHSOODI, R.; SHADRAVAN, S.; MOORE, E. *et al.* Community Interventions to Promote Mental Health and Social Equity. **Curr Psychiatry Rep**, 21, n. 5, p. 35, Mar 29 2019.

COURTIN, E.; KNAPP, M. Social isolation, loneliness and health in old age: a scoping review. **Health Soc Care Community**, 25, n. 3, p. 799-812, May 2017.

CRAMM, J. M.; VAN DIJK, H. M.; NIEBOER, A. P. [The importance of neighborhood social cohesion and social capital for the well being of older adults in the community]. **Tijdschr Gerontol Geriatr**, 44, n. 2, p. 50-58, Apr 2013.

DAHER, J. C., JR.; DAMIANO, R. F.; LUCCHETTI, A. L.; MOREIRA-ALMEIDA, A. *et al.* Research on Experiences Related to the Possibility of Consciousness Beyond the Brain: A Bibliometric Analysis of Global Scientific Output. **J Nerv Ment Dis**, 205, n. 1, p. 37-47, Jan 2017.

DE SOUZA CAVALCANTE, R.; BANIN, V. B.; DE MOURA RIBEIRO PAULA, N. A.; DAHER, S. R. *et al.* Effect of the Spiritist "passe" energy therapy in reducing anxiety in volunteers: A randomized controlled trial. **Complementary Therapies in Medicine**, 27, p. 18-24, 2016/08/01/ 2016.

DELORME, A.; BEISCHEL, J.; MICHEL, L.; BOCCUZZI, M. *et al.* Electrocortical activity associated with subjective communication with the deceased. **Frontiers in psychology**, 4, p. 834-834, 2013.

DEMIR DOĞAN, M. The effect of reiki on pain: A meta-analysis. **Complement Ther Clin Pract**, 31, p. 384-387, May 2018.

DOUGLAS, H.; GEORGIU, A.; WESTBROOK, J. Social participation as an indicator of successful aging: an overview of concepts and their associations with health. **Aust Health Rev**, 41, n. 4, p. 455-462, Aug 2017.

FEB. Orientação ao Centro Espírita. 2006.

FEB. PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA 2018-2022. 2017.

FERNANDES, P. C. D. C. Origens do espiritismo no Brasil: diálogo, razão e resistência no início de uma experiência (1850-1914). **Sociedade e Estado**, 23, p. 799-800, 2008.

FERRAZ, I. S.; CLIMACO, L. C. C.; ALMEIDA, J. D. S.; ARAGÃO, S. A. *et al.* Expansão das práticas integrativas e complementares no Brasil e o processo de implantação no sistema único de saúde. **Enfermería Actual de Costa Rica**, p. 196-208, 2020.

HOTT, M. C. M. Contribuições da espiritualidade para a promoção da saúde mental por meio da mediunidade: entrevista com o médium Orlando Noronha Carneiro. **PLURA, Revista de Estudos de Religião / PLURA, Journal for the Study of Religion**, 10, n. 1, p. 183-195, 12/24 2019.

INWOOD, E.; FERRARI, M. Mechanisms of Change in the Relationship between Self-Compassion, Emotion Regulation, and Mental Health: A Systematic Review. **Appl Psychol Health Well Being**, 10, n. 2, p. 215-235, Jul 2018.

ISAIA, A. C. Bezerra de Menezes e Gonçalves de Magalhães: muito além do cérebro. Tentativas de enfrentamento ao materialismo científico do século XIX. **Revista Brasileira de História**, 40, p. 267-288, 2020.

JABERT, A.; FACCHINETTI, C. A experiência da loucura segundo o espiritismo: uma análise dos prontuários médicos do Sanatório Espírita de Uberaba. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, 14, p. 513-529, 2011.

KARDEC, A. **O que é o Espiritismo**. Araras: Instituto de Difusão Espírita, 2004.

KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Araras: Instituto de Difusão Espírita, 2007.

KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Celd, 2008.

KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. 365 ed. Araras: Instituto de Difusão Espírita, 2009.

LEWGOY, B. A transnacionalização do espiritismo kardecista brasileiro: uma discussão inicial. **Religião & Sociedade**, 28, p. 84-104, 2008.

LEÃO, F. C.; LOTUFO NETO, F. Uso de práticas espirituais em instituição para portadores de deficiência mental. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, 34, p. 54-59, 2007.

LUCCHETTI, A. L. G.; LUCCHETTI, G.; LEÃO, F. C.; PERES, M. F. P. *et al.* Mental and Physical Health and Spiritual Healing: An Evaluation of Complementary Religious Therapies Provided by Spiritist Centers in the City of São Paulo, Brazil. **Culture, Medicine, and Psychiatry**, 40, n. 3, p. 404-421, 2016/09/01 2016.

LUCCHETTI, A. L. G.; PERES, M. F. P.; VALLADA, H. P.; LUCCHETTI, G. Spiritual Treatment for Depression in Brazil: An Experience From Spiritism. **EXPLORE**, 11, n. 5, p. 377-386, 2015/09/01/ 2015.

LUCCHETTI, G.; DE OLIVEIRA, R. F.; GONÇALVES, J. P.; UEDA, S. M. *et al.* Effect of Spiritist “passe” (Spiritual healing) on growth of bacterial cultures. **Complement Ther Med**, 21, n. 6, p. 627-632, Dec 2013.

MANGIONE, L.; SWENGROS, D.; ANDERSON, J. G. Mental Health Wellness and Biofield Therapies: An Integrative Review. **Issues Ment Health Nurs**, 38, n. 11, p. 930-944, Nov 2017.

MARTINS, L. B.; ZANGARI, W. Relações entre experiências anômalas tipicamente contemporâneas, transtornos mentais e experiências espirituais. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, 39, p. 198-202, 2012.

MENEZES, B. **A loucura sob novo prisma**. 14 ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.

MILLS, H.; MULFINGER, N.; RAEDER, S.; RÜSCH, N. *et al.* Self-help interventions to reduce self-stigma in people with mental health problems: A systematic literature review. **Psychiatry Res**, 284, p. 112702, Feb 2020.

MOREIRA-ALMEIDA, A. Explorando a relação mente-cérebro: reflexões e diretrizes. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, 40, p. 105-109, 2013.

NARCIANDI, J. C. L. La verdad histórica del espiritismo. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, 25, p. 888-890, 2018.

NEGRO JUNIOR, P. J.; PALLADINO-NEGRO, P.; LOUZÃ, M. R. Dissociação e transtornos dissociativos: modelos teóricos. **Brazilian Journal of Psychiatry**, 21, p. 239-248, 1999.

PANZINI, R. G.; MOSQUEIRO, B. P.; ZIMPEL, R. R.; BANDEIRA, D. R. *et al.* Quality-of-life and spirituality. **Int Rev Psychiatry**, 29, n. 3, p. 263-282, Jun 2017.

PEREIRA NETO, A. D. F.; AMARO, J. D. S. O Centro Espírita Redemptor e o tratamento de doença mental, 1910-1921. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, 19, p. 491-508, 2012.

PERES, J. F.; MOREIRA-ALMEIDA, A.; CAIXETA, L.; LEAO, F. *et al.* Neuroimaging during Trance State: A Contribution to the Study of Dissociation. **PLOS ONE**, 7, n. 11, p. e49360, 2012.

RAINVILLE, G. The Interrelation of Prayer and Worship Service Attendance in Moderating the Negative Impact of Life Event Stressors on Mental Well-Being. **J Relig Health**, 57, n. 6, p. 2153-2166, Dec 2018.

RICHARDSON, K.; BARKHAM, M. Recovery from depression: a systematic review of perceptions and associated factors. **J Ment Health**, 29, n. 1, p. 103-115, Feb 2020.

SANCHES FURLANETTO, D.; MÁXIMO NIEL, M.; CORDEIRO JUNIOR, Q.; PAULINO TREVIZOL, A. From Cursed to Blessed: the Impact of Spirituality on the Life Course of 10 Brazilian Spiritist Mediums. **Journal of Religion and Health**, 2020/07/13 2020.

SARRAF, M.; WOODLEY OF MENIE, M. A.; TRESSOLDI, P. Anomalous information reception by mediums: A meta-analysis of the scientific evidence. **Explore (NY)**, Jul 3 2020.

TOUGH, H.; SIEGRIST, J.; FEKETE, C. Social relationships, mental health and wellbeing in physical disability: a systematic review. **BMC Public Health**, 17, n. 1, p. 414, May 8 2017.

WAHBEH, H.; RADIN, D. People reporting experiences of mediumship have higher dissociation symptom scores than non-mediums, but below thresholds for pathological dissociation. **F1000Research**, 6, p. 1416-1416, 2017.

WANG, J.; MANN, F.; LLOYD-EVANS, B.; MA, R. *et al.* Associations between loneliness and perceived social support and outcomes of mental health problems: a systematic review. **BMC Psychiatry**, 18, n. 1, p. 156, May 29 2018.

WILLEMS, R.; DROSSAERT, C.; VUIJK, P. Impact of Crisis Line Volunteering on Mental Wellbeing and the Associated Factors: A Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health**, 17, n. 5, Mar 3 2020.

WOOLGER, R. J. **As várias vidas da alma**. São Paulo: Cultrix, 1998.

ZACARON, K. A. M.; DA SILVA MENDES, N.; YC, E. S.; LUCCHETTI, G. Effects of laying on of hands with and without a spiritual context on pain and functionality of older women with knee osteoarthritis: study protocol for a randomized controlled trial. **J Integr Med**, 16, n. 2, p. 106-112, Mar 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

EDSON DA SILVA - Possui graduação em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga (2001), mestrado (2007) e doutorado em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa (2013). Possui especialização em Educação em Diabetes pela Universidade Paulista (2017), em Tecnologias Digitais e Inovação na Educação pelo Instituto Prominas (2020) e em Games e Gamificação na Educação pelo Centro Universitário Internacional (2021). Educador em Diabetes pela *International Diabetes Federation-SACI/ADJ Diabetes Brasil/Sociedade Brasileira de Diabetes* (2018). Atualmente é professor Associado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), lotado no Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS). Ministra disciplinas de Anatomia Humana para diferentes cursos de graduação. No Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA) atua na linha de pesquisa Educação, Saúde e Cultura. Desde 2019 está na Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição (PPGCN), no qual atua nas áreas de Nutrição e Saúde Coletiva. É líder do Grupo de Estudo do Diabetes (GED) credenciado pelo CNPq no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Desde 2006 desenvolve ações interdisciplinares de formação em saúde mediada pela extensão universitária, entre elas várias coordenações de projetos locais, além de projetos desenvolvidos em Operações do Projeto Rondon com atuações nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Atua na área de anatomia humana, diabetes e educação em saúde. É membro da Sociedade Brasileira de Diabetes, membro de corpos editoriais e parecerista *ad hoc* de revistas científicas nacionais e internacionais da área de ciências biológicas, saúde e educação. É membro do Corpo Editorial da Revista Brasileira de Extensão Universitária (RBEU) e Diretor Científico da Coleção de Livros 'Tecnologia e Inovação na Educação em Saúde' da Editora Appris.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente de trânsito 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Adesão à medicação 213, 214, 216, 219

Agroquímicos 166, 167, 169, 175

Assistência à saúde 65, 76, 125, 127, 133, 137, 158, 167, 200, 202, 205, 208

Atenção primária à saúde 109, 110, 114, 115, 116, 156, 159, 163, 166, 167, 168, 169, 197, 200, 201, 203, 204, 209, 210, 212, 217, 221, 224, 227, 228, 229, 231, 232, 236, 254, 264

C

Capacitação profissional 12

COVID-19 13, 108, 116, 121, 122, 124, 212, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 282, 286, 289, 290

Criolipólise 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Crise psicótica 279

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 41, 106, 108, 112, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154

D

Dashboard 231, 232, 233, 234, 235, 236

Desfibriladores implantáveis 43, 44, 51

Diagnosis Related Groups 63, 64, 83, 84

Doenças crônicas 1, 3, 4, 6, 8, 64, 115, 116, 120, 158, 175, 197, 206, 209, 245

Dor 1, 2, 3, 7, 9, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 86, 87, 88, 91, 92, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 129, 130, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 171, 173, 176, 238, 250, 257, 259, 261

Dor oncológica 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 109, 110, 147, 150

E

Educação médica 119, 211, 281, 282, 285, 287, 288, 290

Emergência 41, 49, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 219, 250, 279, 280

Emergência psiquiátrica 279

Enfermagem perioperatória 126, 139

Epidemiologia 98, 101, 186, 189, 191, 211, 237, 238, 247, 248

Escalas 31, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 147, 150

Espiritismo 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 301, 302

Espiritualidade 249, 252, 254, 255, 259, 260, 261, 265, 296, 299, 301

F

Família 2, 25, 27, 29, 39, 114, 115, 164, 193, 197, 200, 201, 203, 205, 208, 210, 211, 212, 218, 222, 226, 229, 232, 255, 258, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278

Ferida cirúrgica 130, 132, 138

G

Genética médica 121, 122, 123, 124

Gestão 15, 16, 17, 20, 21, 22, 27, 29, 63, 68, 70, 71, 75, 76, 77, 95, 100, 106, 113, 136, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 186, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 228, 229, 232, 236, 250, 274, 281, 283, 284, 285, 286

H

Hepatite B 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Hipertensão arterial 213, 214, 216, 218, 219, 222, 223, 228, 229, 230

I

Idoso 9, 21, 22, 29, 34, 37, 41, 141, 142, 143, 152, 153, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 225, 227, 228

Infecções por Coronavirus 249, 252

Inovação em educação 281

L

Lipodistrofia 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

M

Marcapasso 44, 45, 46, 47

Mediunidade 291, 292, 293, 294, 295, 297, 298, 299, 301

Métodos de ensino-aprendizagem 281, 287, 288

P

Pé diabético 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Pessoal da saúde 156, 159

Processo de cuidado 1

Processo de enfermagem 39, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 263, 264

Promoção da saúde 65, 110, 114, 121, 124, 173, 199, 201, 203, 210, 229, 301

Psicanálise 266, 269, 270, 276, 277

Psicose 273, 275, 279

Q

Qualidade de vida 1, 3, 5, 6, 17, 21, 22, 31, 36, 38, 39, 40, 48, 49, 53, 71, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 142, 214, 215, 222, 228, 237, 238, 239, 246, 260, 295, 296

Qualidade dos cuidados de saúde 11, 12, 13, 16

R

Redes sociais 121, 124, 287

S

Saúde mental 255, 265, 266, 267, 268, 269, 275, 276, 277, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 291, 292, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 301

T

Tecnologias de cuidado 188, 189, 190, 191, 195, 196, 198

Telessaúde 115, 116, 119, 182

Tuberculose 3, 134, 231, 232, 233, 234, 235, 236

U

Unidade de terapia intensiva 94, 95, 101, 155, 179, 254





Urgência 29, 41, 106, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 209, 211, 212

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022

Serviços e cuidados
NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

